



FAZENDA SÃO NICOLAU
PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO LOCAL

RELATÓRIO FINAL



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO AMBIENTAL

29 de outubro a 06 de novembro de 2019

Equipe PEA 2019

Diretora - Estelle Dugachard

Equipe Administrativa – Jocimary Brandão, Natanael Rosário

Coordenador Fazenda São Nicola - Alan Bernardes

Coordenador Programa de Integração Local - Saulo Thomas

Coordenador Operacional - Gilberto Araújo

Educadores Locais - Veridiana Vieira – ACCPAJ; Helena de Jesus - APROFECO; Francisco de Assis (colaborador); Antônio Lucio (colaborador)

Educador Convidado - Lucas de Souza

Equipe Cozinha e Limpeza - Alaíde Xavier; Rose; Lidimar Lacerda; Susana Aparecida; Neusa Pereira.

Equipe de Campo - José Bravo; Valdinei Damasceno; Mauricio.



Programa de Educação Ambiental (PEA) 2019

A edição de 2019 foi elaborada objetivando aumentar ainda mais a integração do PEA com a comunidade local, inserindo na equipe de educadores um número maior de atores locais, atendendo a avaliações de programas anteriores. Com esta atualização na formatação da equipe, o número de escolas atendidas foi reduzido comparado aos anos anteriores visando facilitar este processo de adaptação. Ainda assim conseguimos manter a inovação com o início dos trabalhos de criação de abelhas nativas sem ferrão. Este relatório tem o objetivo de descrever as atividades desenvolvidas, apresentar alguns registros fotográficos, estruturar uma planilha orçamentária dos custos e registrar pontos da avaliação final realizada pelos educadores de forma a contribuir com a melhoria contínua do programa, com o compartilhamento de nossas vivências e organização de próximas edições.

Tema do ano: “O Essencial é Invisível aos Olhos”

O tema do ano foi inspirado pelo desfecho de uma das dinâmicas realizadas no programa este ano, que recorda também uma frase marcante do livro O Pequeno Príncipe. A atividade aponta alguns serviços ambientais essenciais para manutenção da vida como ela é, e que na maioria do tempo são imperceptíveis a nossa atenção, como a transformação do gás carbônico em oxigênio pelas árvores, a polinização realizada principalmente pelas abelhas, a decomposição da matéria orgânica pelos microrganismos, a regulação do clima, entre outros. O objetivo de destacar um tema durante o programa é de enfatizar as relações entre os dois principais ambientes visitados durante o dia na Fazenda, a floresta e os campos de trabalho do ser humano.



Metodologia

A metodologia utilizada no PEA da Fazenda São Nicolau vem sendo construída ao longo das edições do programa, enriquecida pelas experiências de vida e formação acadêmica das pessoas que compõe a equipe de educadores: Extrativistas, líderes comunitários, agricultores, meliponicultores, artistas circenses, agrônomos, engenheiros florestais, biólogos e pedagogos.

Para ter uma linha de trabalho mais consistente, além da experiência dos programas anteriores, o encadeamento das atividades se orienta por duas experiências semelhantes de educação ambiental: A Escola da Toca, uma escola de contexto rural multisseriada, os sistemas agroflorestais são uma sala de aula a parte, onde os princípios de ecologia são utilizados de forma inteligente para integrar produção de alimentos com regeneração de ecossistemas, com a metodologia embasada em quatro pilares: experiências significativas, processos de co-criação, nutrindo o ser de forma integral, tendo a natureza como mestra. E o Método Lobo Guará de Educação Ambiental iniciado em 1992 no município de Canela – RS, que recebe grupos de estudantes para a realização de trilhas ecológicas da floresta, com a metodologia é alicerçada por 5 pilares: Vivenciar, experienciar, compreender, sentir e unir. Ambas experiências foram conhecidas a partir de cursos presenciais e a distância, respectivamente.

Durante o dia no PEA, esses pilares se integram com um dos objetivos da Fazenda que é a disseminação de boas práticas sustentáveis. Pelo entendimento que a educação ambiental abrange todas as relações do ser humano com o meio em que vive, incluímos também momentos de interações sociais positivas. Adicionalmente, proporcionamos mais dois espaços que contribuem para a abertura para uma nova percepção, a brincadeira e as artes. Assim, pode se considerar que o Programa de Educação Ambiental da Fazenda São Nicolau é composto por 7 elementos chave:



Cronograma do Dia

Visita dos Estudantes das Escolas da Região

No cronograma do dia, as atividades que contemplam os pilares metodológicos são encadeadas com o objetivo de estruturar um processo lógico de absorção do conhecimento, inicialmente para conhecer os princípios que a natureza proporciona os “serviços ecossistêmicos” essenciais para a manutenção da qualidade de vida no planeta e posteriormente, como utilizar estes princípios nas atividades do ser humano relacionada aos recursos naturais. Os momentos de exercício das relações sociais, artes e brincadeiras são estrategicamente distribuídas entre as atividades.

Este ano, tivemos a Criação de Abelhas sem Ferrão como uma atividade nova na programação, abdicamos de realizar uma Dinâmica para aproveitar melhor a experiência dos educadores nesta temática. Segue abaixo o Cronograma com as escolas:

Hora	Atividade	Pilares
8:30	Chegada e café	Relações sociais, boas práticas
9:00	Apresentação	Relações sociais, educadores
9:30	Trilha	Experiência, natureza mestra, compreensão
11:15	Abelhas sem ferrão	Natureza mestra, compreensão, educadores
11:45	Almoço	Relações sociais, boas práticas
12:30	Artividade	Artes e brincadeiras, natureza mestra
13:15	Viveiro	Boas práticas, experiência, educadores, natureza
14:00	Biofiltro e compostagem	Boas práticas, natureza mestra
14:30	Abelhas sem ferrão	Relações sociais, artes e brincadeiras
15:00	Agrofloresta	Experiência, natureza, educadores
15:45	Avaliação	Experiência, natureza, boas práticas, educadores
16:00	Lanche	Relações sociais, boas práticas
16:15	Saída	Relações sociais







Educação Ambiental com os Colaboradores

A integração dos colaboradores no PEA surgiu de uma série de avaliações de edições anteriores, inclusive compondo a equipe de educadores. O primeiro espaço foi aberto em 2017 com a apresentação de filmes e uma oficina técnica para os colaboradores de campo. Em 2018, foi realizada uma programação semelhante à das escolas, com a participação da equipe da cozinha também para que todos pudessem vivenciar um dia de estudante na Fazenda.

Em 2019 as atividades produtivas da Fazenda tiveram destaque, além da participação de todos os colaboradores fixos, alinhando a equipe sobre a criação de abelhas, assistindo a um documentário e abrindo uma colônia de abelhas sem ferrão, sobre a colheita da teca, destacando o cumprimento do objetivo de sequestro e imobilização do carbono, já discutindo também possíveis intervenções nas áreas onde foi realizada a colheita, também conversando sobre a importância do turismo para a Fazenda, para a comunidade e para o ambiente, aproveitando para conhecer a torre de observação de macacos na trilha de educação ambiental. Um momento interessante que vale destaque foi na apresentação inicial, onde foi oportunizado o compartilhamento de trabalhos anteriores ao da Fazenda e as expectativas para o futuro.



Educação Ambiental com estudantes de engenharia florestal da UNEMAT

Aproveitando uma aula de campo na Fazenda de duas turmas da UNEMAT de Alta Floresta durante o programa de Educação Ambiental, apresentamos aos estudantes a roça agroflorestal, destacando os princípios ecológicos utilizados no sistema produtivo, a diversidade e o escalonamento da produção em uma mesma área. Também apresentamos os sistemas de tratamento de resíduos realizados na Fazenda, a compostagem dos resíduos orgânicos e o biofiltro da água utilizada na cozinha.



Educação Ambiental na TI Escondido, etnia Rikbaktsa

Desde 2013 o PEA reserva um dia para a participação e intercâmbio com os adultos da comunidade local, iniciando pelos agricultores, extrativistas e mais recentemente com os indígenas da etnia Rikbaktsa, sendo que a primeira atividade desenvolvida foi uma troca cultural em 2018, com a apresentação de teatro da equipe PEA e de uma dança tradicional Rikbaktsa, nesta oportunidade surgiu a demanda sobre inserção de cultivos comerciais dentro da aldeia, mais especificamente com o café clonal.

Em 2019 montamos a programação para atender esta demanda, entretanto, de forma que o cultivo se adaptasse a cultura tradicional e não ao contrário. Assim, realizamos a implantação de um cafezal integrado a roça tradicional de produção de alimentos, inserindo também outras frutíferas como o cacau, cupuaçu e castanha. Além do objetivo de se obter uma fonte de renda futura, a atividade contribuiu com o fortalecimento do trabalho em mutirão, dando oportunidade de participação para as mulheres, crianças e idosos da aldeia. Aproveitamos um espaço para conversar de como era a tradição da colheita de mel, deixando uma caixa para captura, após apresentarmos os benefícios da

criação de abelhas tanto para a maior disponibilidade de mel, quanto para a proliferação das abelhas e manutenção da polinização. Tivemos também a oportunidade de participar de um momento cultural de contação de histórias, onde o pajé Dokta compartilha com os mais jovens elementos da cultura Rikbaktsa.



Programação PEA 2019

Data	Atividade	Número de participantes
28/10	Chegada da equipe de educadores	-
29/10	Alinhamento da equipe de educadores	4
30/10	E.A Escola 7 de setembro	27
31/10	E.A Colaboradores da Fazenda São Nicolau	12
01/11	E.A Escola Sidney Cesar*	0
02/11	E.A Estudantes UNEMAT	18
03/11	E.A Rikbaktsa na TI Escondido	21
04/11	E.A Escola Santa Maria	31
05/11	E.A Escola Luiz Cândido	25
06/11	Avaliação final PEA, organização de materiais	-
07/11	Retorno da equipe de educadores	-
Total		138 pessoas

*A Escola Sidney Cesar teve problemas com o ônibus

Planilha Orçamentaria

Orçamento PEA 2019			
Item	R\$/und	Qnt	total
custo da diária por estudante	25	104	2600
custo hospedagem equipe	60	10	600
diária educador local	150	30	4500
diária coordenação (educador)	320	10	3200
diária coordenação (preparação e relatoria)	320	8	2560
participação colaboradores (equipe de campo)	150	6	900
participação colaboradores (equipe cozinha e limpeza)	75	4	300
passagem educador Juína	90	2	180
custo viagem Cuiabá x Cotri	1400	1	1400
combustível TI Escondido	4,5	30	135
alimentação TI Escondido	5	25	125
materiais de papelaria	150	1	150
mudas plantio TI escondido	4	40	160
mudas para plantio roça agroflorestal	0,25	200	50
sementes plantio roça agroflorestal	5	4	20
camisetas PEA educadores	8	32	256
camiseta PEA colaboradores	15	21,6	324
TOTAL			17460

Avaliação final da equipe - brainstorm

PEA

- O tema de criação das abelhas despertou bastante interesse dos estudantes, principalmente por abrir a caixa e conhecer a colônia por dentro; Procurar vídeo curto sobre abelhas sem ferrão; Época de chuva não é bom para abrir uma única colônia todo dia, ou mudar o PEA para período mais seco ou abrir diferentes caixas para demonstração; Preparar estrutura do meliponário.
- A presença de educadores locais teve maior efeito nos dias de E.A com os colaboradores, estudantes da UNEMAT e indígenas.
- Inserir os colaboradores da Fazenda como educadores pontuais nas atividades, assim como o Kim no viveiro.
- Dia com os colaboradores foi bom para eles se conhecerem melhor, abriu as portas para a realização de mais uma atividade.
- Veridiana sugeriu de fazer próximo PEA com colaboradores na casa dela.
- Boa abordagem do PEA na Terra Indígena, conseguimos manter o modo tradicional de plantio e sentimos bem recebidos. Voltar o mais cedo possível para auxiliar no manejo do café
- Fortalecer a comercialização dos artesanatos indígenas com ponto de venda na Fazenda.
- Dar continuidade no trabalho de criação de abelhas com os Rikbaktsa
- Reforçar aviso de chapéu, blusa de manga comprida e repelente às escolas.
- Solicitar presença de um enfermeiro.
- Preparar Kit de primeiros socorros (antialérgico, contusão, band-aid, absorvente).
- Dar lembrança (muda, garrafinha, chapéu).
- Plantar mudas de árvores na atividade prática de plantio
- Sistematizar avaliação do dia dos estudantes e professores.
- Fazer avaliação do dia pela equipe todos os dias
- Ver possibilidade de banho no rio.
- Passar a trilha para a tarde por causa do calor
- Inserir mais mandioca no cardápio e fazer pratica de colheita com os estudantes.
- Fazer composteira mais didática (diferentes estágios de decomposição)

Resultados Gerais PEA 2019

- 7 grupos atendidos
- 138 pessoas
- 1 nova atividade iniciada (criação de abelhas)
- 1 nova atividade encaminhada (criação de galinhas)
- Nova área da roça agroflorestal implantada
- Reforma da compostagem
- Assistência técnica iniciada para plantio de café integrado a produção tradicional de alimentos da terra Indígena Escondido
- Participação de todos os colaboradores fixos
- Fortalecimento do espírito de equipe dos colaboradores
- Participação de 2 educadores locais
- Inclusão de duas colaboradoras na equipe da limpeza e cozinha